



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília



Dezembro 2021



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br**Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

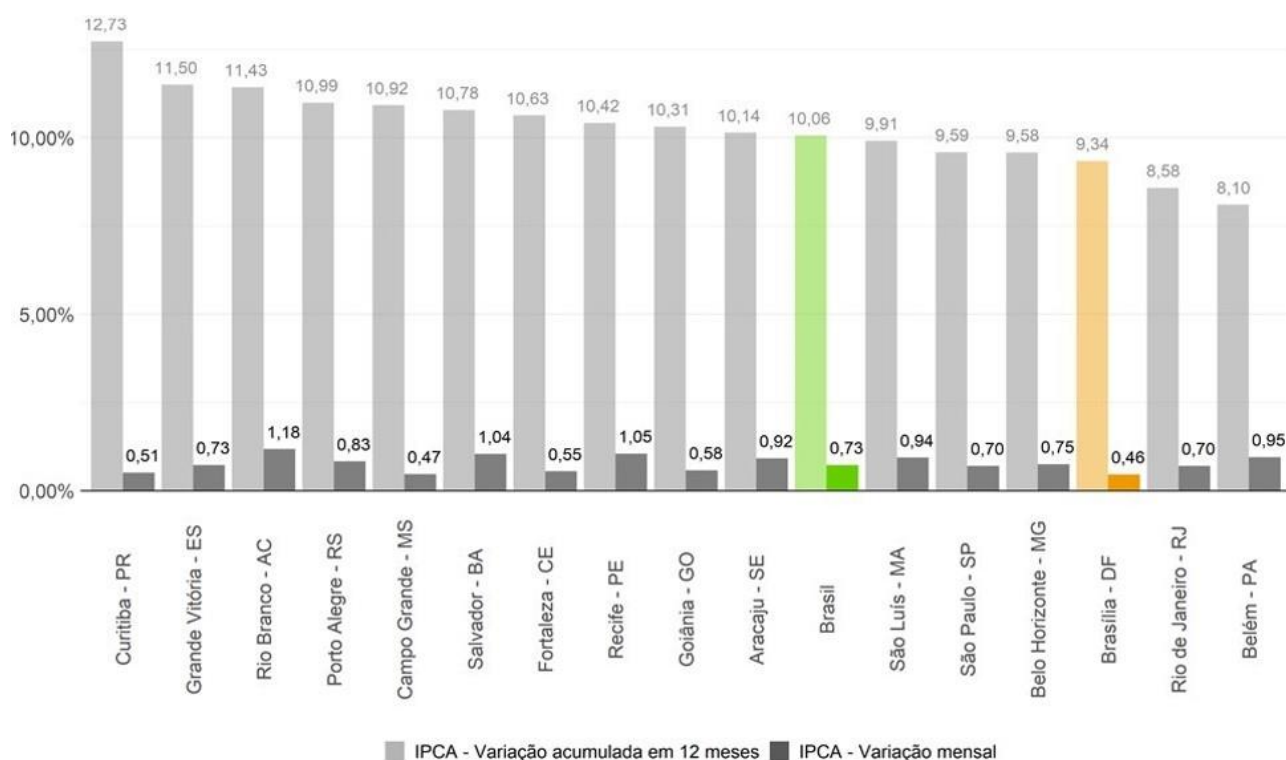
Renato Costa Coitinho – Assistente I

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O aumento de preços do Distrito Federal foi de +0,46% em dezembro de 2021, a menor variação entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE. A média nacional foi de +0,73%. No acumulado em 12 meses, a alta dos preços da capital recuou em relação ao mês anterior, quando foi de +10,06%, mas ainda encerrou o ano de 2021 em +9,34% - mais do que o dobro da meta inflacionária do Banco Central para o ano, de +3,75%. Já o Brasil apresentou inflação mais elevada no ano, de +10,06%, se aproximando do dobro do limite superior da meta inflacionária (+5,25%).

Gráfico 1 – IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – dezembro de 2021



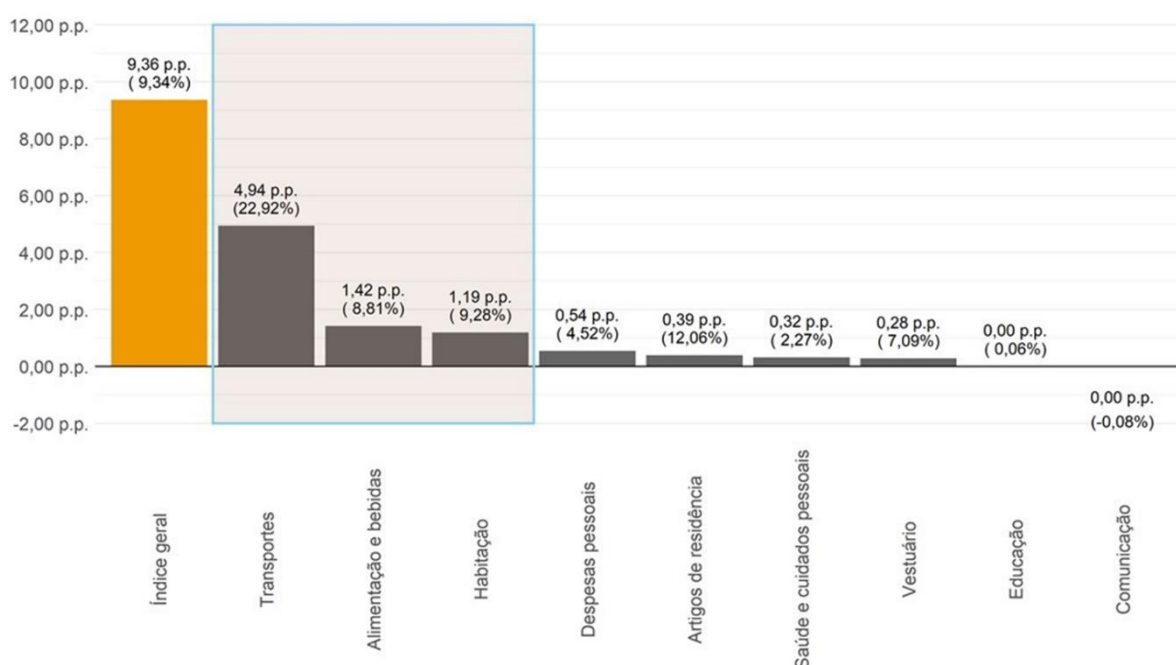
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A maior contribuição para o resultado acumulado no ano foi dos *Transportes*, que cresceram 4,94 pontos percentuais (p.p.) ao índice geral, representando 52,3% da variação dos preços da capital em 2021. Dentre os itens analisados nessa categoria de serviços, a *Gasolina* se configurou como o principal vetor inflacionário, apresentando uma variação positiva de 53,67% no ano, o que acrescentou 3,52 p.p ao índice geral. O comportamento desse item se deve a uma combinação de fatores dentre os quais se destacam a valorização do barril do petróleo, que tem motivado sucessivos reajustes pela Petrobras no preço dos combustíveis nas refinarias, a desvalorização do Real frente ao Dólar, que ajuda a tornar essa correção de valores mais intensa. Outro item que merece uma análise mais detalhada dentro desse grupo é o *Automóvel novo*, que observou um incremento de preços de 16,03% (+0,65 p.p.) em 2021. Ao longo do ano, a cadeia

produtiva desse bem vem enfrentando uma escassez de componentes eletrônicos por causa da pandemia da Covid-19 e, conseqüentemente, uma redução na produção de automóveis novos. Assim, a diminuição da oferta tem favorecido a inflação do item.

As categorias de *Alimentação e bebidas* e *Habituação* aparecem como a segunda e terceira maiores contribuições no ano na capital federal (+1,42 p.p. e +1,19 p.p., respectivamente). No caso da primeira, destaca-se uma elevação de 8,33% nos preços da *Alimentação fora do domicílio* em 2021 (+0,52 p.p.), superando a retração de produtos específicos como o *Arroz* (-0,12 p.p.) e a *Batata-inglesa* (-0,03 p.p.). Já na segunda, o resultado veio, principalmente, do aumento de 23,65% na *Energia elétrica residencial* (+0,60 p.p.) em 2021, que foi marcado pela instituição de uma nova bandeira tarifária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), denominada bandeira tarifária de escassez hídrica, a partir de setembro.

Gráfico 2 – IPCA – Variação acumulada no ano (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – dezembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Os grupos de *Despesas pessoais* (+0,54 p.p.), *Artigos de residência* (+0,39 p.p.), *Saúde e cuidados pessoais* (+0,32 p.p.), *Vestuário* (+0,28 p.p.) e *Educação* (+0,00 p.p) também tiveram contribuições positivas no ano. Apenas a *Comunicação* apresentou deflação em 2021, e mesmo de forma pouco intensa, tendo seus preços recuando 0,08% no ano.

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações acumuladas no ano, por subitem – Distrito Federal – dezembro de 2021

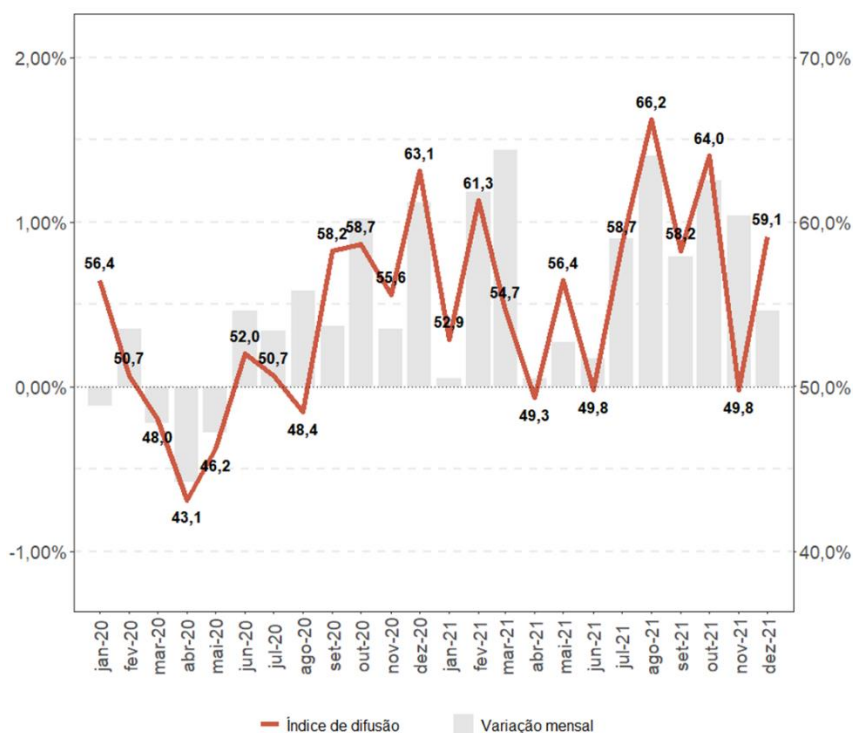
Subitens do IPCA	Varição acumulada no ano (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	53,67	3,52
Automóvel novo	16,03	0,65
Energia elétrica residencial	23,65	0,60
Refeição	8,35	0,34
Condomínio	7,61	0,21
Batata-inglesa	-27,70	-0,03
Aparelho telefônico	-3,00	-0,04
Taxa de água e esgoto	-2,74	-0,05
Arroz	-16,12	-0,07
Ensino superior	-6,12	-0,12

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O índice de difusão, que mede a quantidade de itens com variação positiva em relação ao total da cesta, destaca quão generalizada foi a inflação no Distrito Federal no ano. Esse indicador se manteve acima de 50,0% em nove meses, e mesmo quando foi inferior – representado mais itens com variação nula ou negativa do que itens com alta em seus preços – permaneceu acima dos 49,0%. Em fevereiro, agosto e outubro, chegou a passar de 60,0%. Dessa forma, quando analisadas as variações acumuladas no ano de todos os subitens monitorados pelo IBGE, destaca-se que 81,8% tiveram aumento em seus preços em 2021 – mais do que quatro em cada cinco produtos e serviços.

O núcleo da inflação distrital calculado por média aparada suavizada, que desconsidera distúrbios resultantes de choque temporários normalmente associados à sazonalidade do período, corrobora essa constatação. Em 2021, esse índice avançou de +3,19%, em janeiro, para +5,68%, um aumento de +2,49 pontos percentuais. Dessa forma, o centro da inflação distrital ainda ultrapassa o limite superior da meta inflacionária estabelecido pelo Banco Central do Brasil (BCB) para 2021 (+5,25%), mesmo sendo inferior ao índice pleno (+9,36%).

Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Distrito Federal – janeiro de 2020 a dezembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

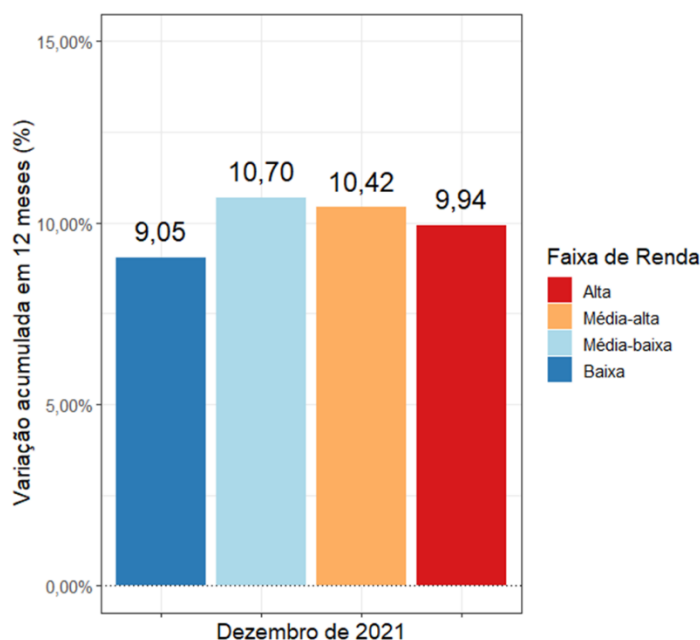
Gráfico 4 – IPCA – Núcleo da inflação por média aparada suavizada – Distrito Federal – março de 2017 a dezembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O impacto da inflação sobre as diferentes faixas de renda das famílias¹ do Distrito Federal calculado pela Codeplan a partir dos dados divulgados pelo IBGE aponta que o quartil de baixa renda, representado pelos 25% mais pobres, enfrentaram uma alta de preços menos intensa, com um incremento de 9,05% em seus preços em 2021. Esse comportamento é explicado pelo fato de essa faixa possui um consumo menor de *Gasolina*, principal vetor inflacionário no período, dependendo mais de transporte público e outras formas de locomoção. As faixas de renda Média-baixa e Média-alta tiveram as maiores inflações no ano, percebendo incrementos de 10,70% e 10,42%, respectivamente. Já os 25% mais ricos da capital observaram uma inflação um pouco inferior, de 9,94%, na sua cesta de bens e serviços. Esse comportamento é explicado pelo fato de que a *Gasolina* e os grupos de *Alimentação e bebidas* e *Habitação* ocupam um peso menor na cesta de consumo da faixa de renda Alta.

Gráfico 5 – IPCA por faixa de renda – Variação acumulada no ano (%) – Distrito Federal – dezembro de 2021



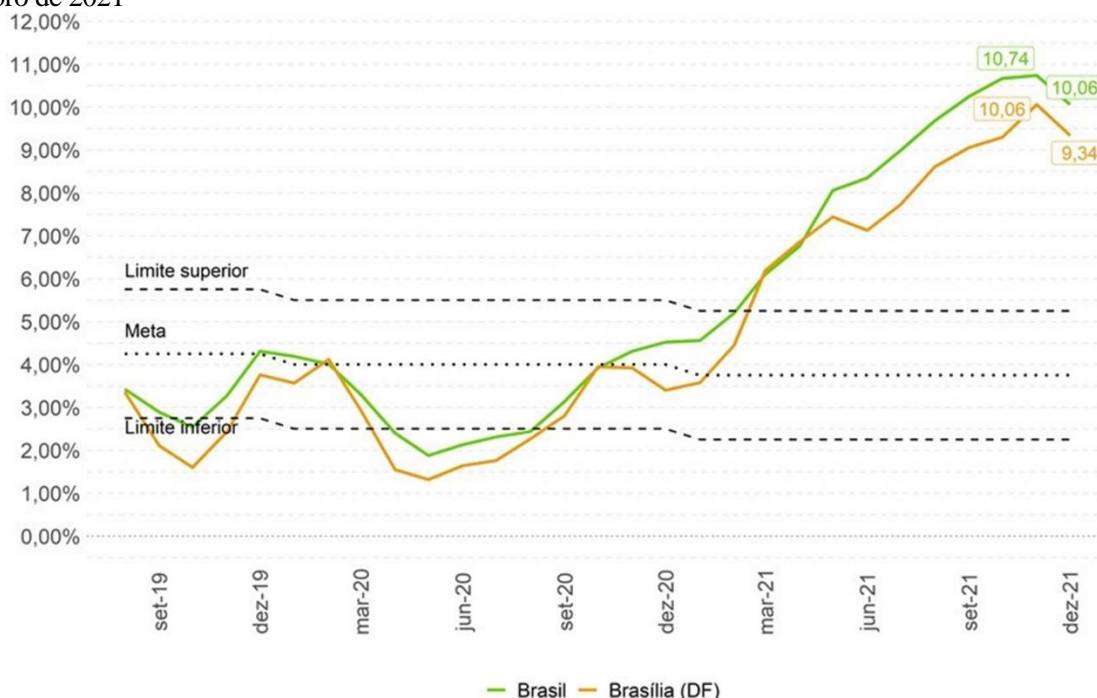
Fonte: GECON/DIEPS/CODEPLAN com dados do IBGE.

A perspectiva de longo prazo, descrita pela evolução do indicador IPCA acumulado em 12 meses, evidencia que a capital federal percebeu uma inflação de +9,34% entre janeiro e dezembro de 2021. Esse indicador mantém-se abaixo do percentual do Brasil, que encerrou o ano em +10,06%, representando dois dígitos de

¹ A partir de janeiro de 2021, a Codeplan passou a elaborar e divulgar a inflação distrital para cada quartil de renda. Para mais informações, o estudo completo pode ser encontrado em: http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/

inflação. O BCB estima que a escalada de preços recue ao longo do próximo ano, mas ainda de forma gradual, de forma que a inflação do país chegue a +5,03%² ao final de 2022 – acima do limite superior da meta inflacionária para o ano, de +5,00%. Diante disso, o Comitê de Política Monetária (Copom) tem acelerado o ciclo de alta dos juros, promovendo a terceira elevação consecutiva de 1,50 p.p. e elevando para 9,25%³ ao ano (a.a.) a taxa Selic e deixando aberta a possibilidade de novas elevações nos próximos meses. Essa decisão veio no sentido de fortalecer o controle monetário e, assim, atenuar mais tempestivamente a pressão inflacionária via desestímulo ao consumo e aos investimentos.

Gráfico 6 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Distrito Federal* – agosto de 2019 a dezembro de 2021



* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares. Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Diante do exposto, fica perceptível que o processo inflacionário de 2021 nacional e distrital se demonstrou persistente e esteve disseminado pela economia. Além disso, ele esteve vinculado, majoritariamente, tanto a fatores externos, como o ciclo de valorização das commodities e a desorganização das cadeias internacionais de produção, quanto a problemas internos, como as incertezas política e fiscal, à crise hídrica e a desvalorização da moeda nacional.

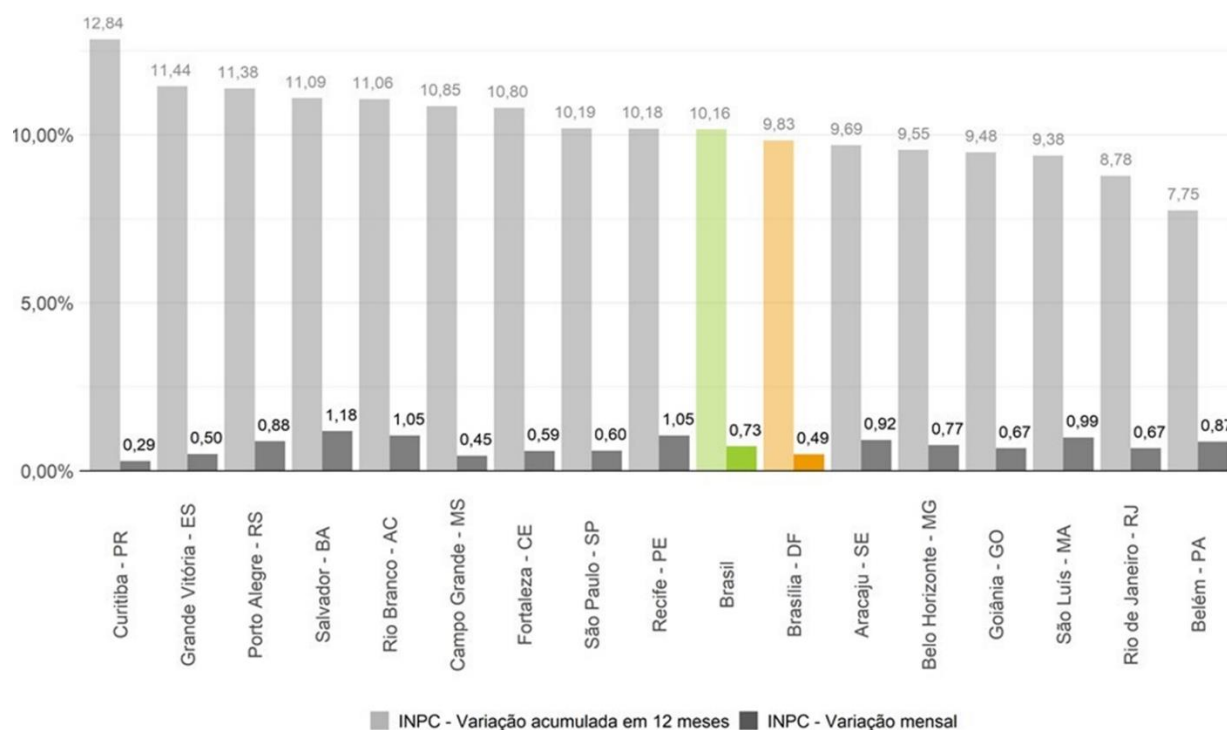
² Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 7 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>.

³ Conforme reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do dia 8 de dezembro de 2021.

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

A inflação incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), registrou uma variação positiva de 0,49% em dezembro de 2021, acima do registrado pelo IPCA (+0,46%) no mês de referência. Entre as regiões pesquisadas pelo IBGE, o INPC do Distrito Federal foi a terceira menor, ficando abaixo da média nacional para o período (+0,73%). No acumulado em 12 meses, a inflação desse indicador foi de +9,83% na capital federal e de +10,16% para a média nacional.

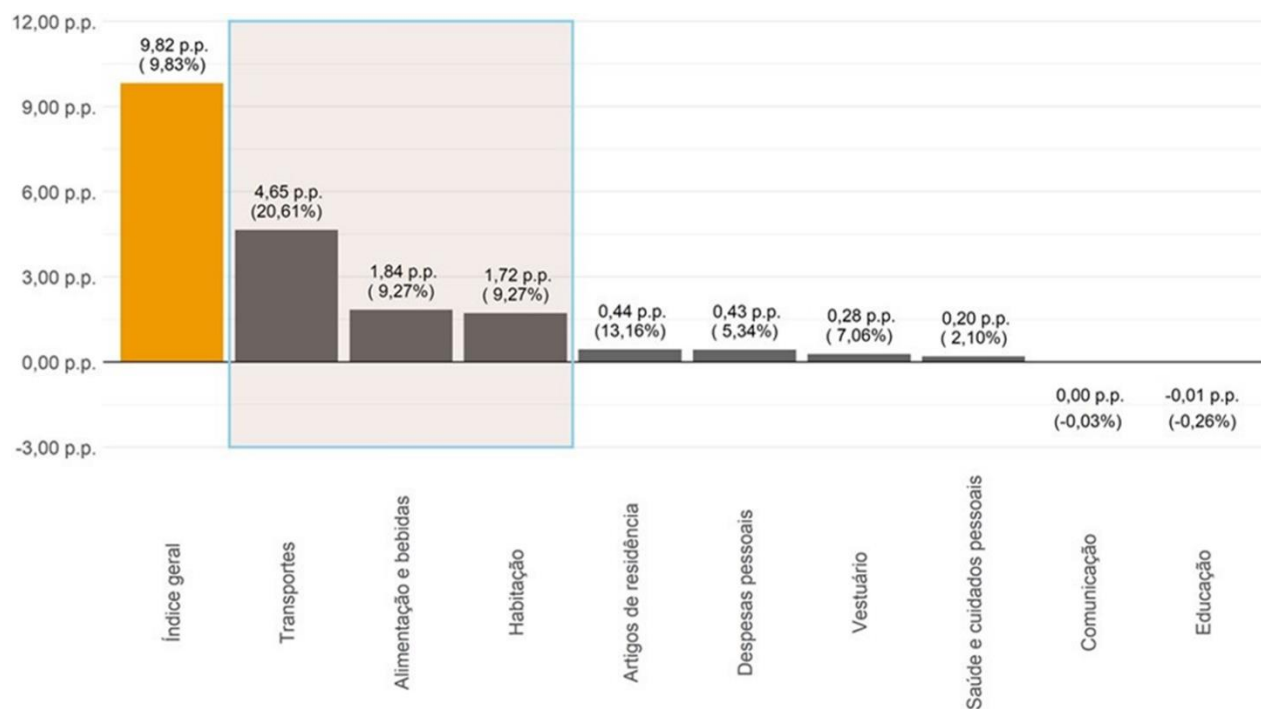
Gráfico 7 - INPC – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – dezembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

As contribuições dos grupos para o resultado do INPC em 2021 seguiram o mesmo padrão observado no IPCA, com a exceção do grupo *Educação*, que passa a apontar contribuição levemente negativa (-0,01 p.p.). Os grupos de *Transportes* (+4,65 p.p.), *Alimentação e bebidas* (+1,84 p.p.) e *Habituação* (+1,72 p.p.) se mantêm como os principais vetores inflacionários no ano. Esses dois últimos possuem um peso mais elevado na cesta do INPC do que na do IPCA, explicando parcialmente resultado mais elevado desse primeiro. Em especial, o *Gás de botijão*, que teve aumento de 30,09% no ano, se destaca como uma importante pressão inflacionária no INPC, contribuindo 0,35 p.p. para o índice geral.

Gráfico 8 – INPC – Variação acumulada no ano (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – dezembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por item – Distrito Federal – dezembro de 2021

Subitens do INPC	Variação acumulada no ano (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	53,67	3,57
Energia elétrica residencial	23,78	0,93
Aluguel residencial	4,41	0,37
Gás de botijão	30,09	0,35
Automóvel usado	13,02	0,34
Aparelho telefônico	-3,00	-0,04
Perfume	-4,59	-0,05
Taxa de água e esgoto	-1,96	-0,06
Ensino superior	-6,12	-0,09
Arroz	-16,12	-0,13

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal e variação acumulada no ano para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – dezembro de 2021

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,73	0,46	10,06	9,34
Alimentação e bebidas	0,84	1,28	7,94	8,81
Alimentação no domicílio	0,79	1,15	8,24	9,12
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,71	-3,30	-13,58	-11,55
Farinhas, féculas e massas	0,71	-0,15	10,62	-0,46
Tubérculos, raízes e legumes	-5,54	-0,72	4,75	17,34
Açúcares e derivados	1,18	1,50	18,42	14,58
Hortaliças e verduras	0,08	-1,12	7,67	4,45
Frutas	8,60	9,29	3,37	5,18
Carnes	1,38	1,90	8,45	11,14
Pescados	-0,09	-0,50	3,28	0,40
Carnes e peixes industrializados	-0,18	0,79	9,33	13,43
Aves e ovos	0,14	0,32	23,55	19,29
Leites e derivados	-1,36	-2,44	5,72	4,29
Panificados	0,67	0,02	7,66	6,46
Óleos e gorduras	2,23	2,69	8,30	9,03
Bebidas e infusões	2,74	3,35	14,09	21,02
Enlatados e conservas	1,14	0,86	7,89	8,11
Sal e condimentos	0,66	2,18	8,16	5,11
Alimentação fora do domicílio	0,98	1,50	7,17	8,33
Habituação	0,74	0,83	13,05	9,28
Encargos e manutenção	0,80	1,18	6,35	4,04
Combustíveis e energia	0,65	-0,04	24,36	24,90
Artigos de residência	1,37	1,73	12,07	12,06
Móveis e utensílios	1,60	2,05	12,79	14,90
Aparelhos eletroeletrônicos	1,25	1,56	12,12	9,31
Consertos e manutenção	0,79	0,70	8,00	9,61
Vestuário	2,06	1,99	10,31	7,09
Roupas	2,21	2,06	10,34	4,60
Calçados e acessórios	1,92	2,21	9,84	12,67
Jóias e bijuterias	1,09	1,31	12,76	15,37
Tecidos e armarinho	1,02	0,94	8,44	3,75
Transportes	0,58	-0,42	21,03	22,92
Transportes	0,58	-0,42	21,03	22,92
Transporte público	2,91	3,30	6,17	2,36
Veículo próprio	1,06	1,13	10,42	9,80
Combustíveis (veículos)	-0,94	-3,20	49,02	53,60
Saúde e cuidados pessoais	0,75	0,27	3,70	2,27
Produtos farmacêuticos e óticos	0,19	-0,40	5,72	3,14
Serviços de saúde	0,05	-0,30	2,84	2,43
Cuidados pessoais	2,32	2,68	3,14	0,90
Despesas pessoais	0,56	0,65	4,73	4,52
Serviços pessoais	0,33	0,42	2,92	2,85
Recreação, fumo e fotografia	0,93	1,09	7,86	7,93
Educação	0,05	-0,12	2,81	0,06
Cursos, leitura e papelaria	0,05	-0,12	2,81	0,06
Comunicação	0,34	-0,09	1,38	-0,08
Comunicação	0,34	-0,09	1,38	-0,08

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e variação acumulada no ano para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – dezembro de 2021

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,73	0,49	10,16	9,83
Alimentação e bebidas	0,76	1,39	7,71	9,27
Alimentação no domicílio	0,74	1,33	7,99	9,72
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,69	-3,80	-13,94	-16,12
Farinhas, féculas e massas	0,60	0,12	10,43	-1,75
Tubérculos, raízes e legumes	-4,52	1,50	4,36	17,33
Açúcares e derivados	1,33	1,62	20,15	13,95
Hortaliças e verduras	-0,07	-0,66	8,35	2,56
Frutas	8,16	9,53	1,38	7,05
Carnes	1,15	2,37	7,68	11,71
Pescados	-0,10	-0,61	2,95	4,38
Carnes e peixes industrializados	-0,23	0,91	9,30	13,62
Aves e ovos	0,11	0,70	23,99	19,69
Leites e derivados	-1,14	-2,53	4,76	3,75
Panificados	0,71	0,28	7,74	5,91
Óleos e gorduras	2,23	2,41	8,69	11,30
Bebidas e infusões	2,87	3,26	14,33	19,95
Enlatados e conservas	1,10	0,54	9,29	12,59
Sal e condimentos	0,52	2,21	8,02	4,42
Alimentação fora do domicílio	0,84	1,56	6,77	8,15
Habitação	0,64	0,55	13,85	9,27
Encargos e manutenção	0,72	0,85	6,78	3,18
Combustíveis e energia	0,54	-0,10	24,13	25,19
Artigos de residência	1,50	1,49	12,74	13,16
Móveis e utensílios	1,69	2,04	13,03	14,97
Aparelhos eletroeletrônicos	1,49	1,12	13,47	12,43
Consertos e manutenção	0,62	0,85	7,51	6,63
Vestuário	2,10	2,24	9,94	7,06
Roupas	2,21	2,13	10,08	5,22
Calçados e acessórios	1,98	2,61	9,29	12,28
Joias e bijuterias	1,47	2,22	12,42	12,86
Tecidos e armarinho	0,91	0,94	8,81	3,75
Transportes	0,27	-0,78	19,29	20,61
Transportes	0,27	-0,78	19,29	20,61
Transporte público	1,09	1,31	3,03	0,84
Veículo próprio	0,76	0,71	10,26	8,06
Combustíveis (veículos)	-0,84	-3,23	48,88	53,86
Saúde e cuidados pessoais	1,21	1,25	3,90	2,10
Produtos farmacêuticos e óticos	0,21	-0,20	6,30	4,44
Serviços de saúde	0,12	-0,10	3,08	2,44
Cuidados pessoais	2,45	2,70	3,02	0,85
Despesas pessoais	0,59	0,81	5,50	5,34
Serviços pessoais	0,46	0,55	3,75	4,04
Recreação, fumo e fotografia	0,76	1,24	7,83	7,52
Educação	0,09	-0,16	3,29	-0,26
Cursos, leitura e papelaria	0,09	-0,16	3,29	-0,26
Comunicação	0,43	-0,10	1,29	-0,03
Comunicação	0,43	-0,10	1,29	-0,03

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br